

35-SOG - Efeito da termociclagem e armazenamento em saliva artificial sobre a dureza Knoop em dentes artificiais

*Lucimara d'Almeida e SILVA, Lucas Fernando TABATA,
Valentim Adelino Ricardo BARÃO, Érica Alves GOMES,
Juliana Aparecida DELBEN, Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO*

Este estudo avaliou o efeito de diferentes períodos de armazenamento em saliva artificial e ciclagem térmica sobre a dureza Knoop de 8 diferentes marcas comerciais de dente artificial (Artplus, Biolux, Biotone IPN, Myeson, SR Orthosit, Trilux, Trubyte Biotone, e Vipi Dent Plus). Os dentes artificiais tiveram sua superfície oclusal desgastada e foram embutidos em resina acrílica autopolimerizável numa embutidora metalográfica. 192 corpos-de-prova foram divididos em 8 grupos (n 12) e submetidos a diferentes tratamentos (T): T1 (controle): imersão em água destilada a 37 ± 2 °C durante 48 ± 2 horas T2: armazenamento em saliva artificial a 37 ± 2 °C durante 15, 30 e 60 dias T3: ciclagem térmica entre 5 e 55 °C, em 30 ciclos/segundo durante 5.000 ciclos. O teste de dureza Knoop foi realizado após cada tratamento. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α 0,05). SR Orthosit apresentou os maiores valores de dureza Knoop ($28,70 \pm 2,35$ KHN), enquanto o Myerson apresentou os menores valores ($17,03 \pm 0,56$ KHN). A média de dureza Knoop obtida antes do procedimento de ciclagem térmica ($20,34 \pm 4,45$ KHN) foi estatisticamente maior ($P < 0,05$) que a média obtida após o tratamento ($19,77 \pm 4,13$ KHN). A dureza Knoop apresentou uma redução em seus dos valores com o aumento do período de imersão em saliva artificial ($P < 0,05$). Pode-se concluir que o armazenamento em saliva artificial e a termociclagem reduzem significativamente a dureza Knoop dos dentes artificiais, independentemente da marca comercial. Apoio Financeiro: FAPESP processo no. 05/57218-1.